

O MEMORIAL DE FORMAÇÃO E SUA PERTINÊNCIA AO DOMÍNIO DISCURSIVO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Laudicéia Tatagiba (UERJ)

laudiceia_uerj@yahoo.com.br

Lidiane Maciel Moraes Bentes (UERJ)

lidianemmoraes@yahoo.com.br

O presente trabalho se constitui em uma reflexão acerca da possibilidade de análise do gênero memorial de formação como gênero de texto pertencente ao domínio discursivo do campo da educação, segundo a classificação proposta por Marchuschi (2008). Nesse sentido, se buscará elencar e problematizar elementos que justifiquem a inserção desse gênero no domínio do discurso educativo, com base em pressupostos teóricos como Bakhtin (1997) e Foucault (2010). Originado em um processo de escrita de memorial de formação vivenciado pelas próprias autoras em encontros de orientação coletiva no curso de mestrado em educação da UERJ (FFP/UERJ) esse trabalho busca, como se mencionou acima, abrir a possibilidade de se pensar o memorial de formação para além de um gênero do discurso, mas um texto que apresente a possibilidade de análise de seu contexto de produção. Pressupõe-se que, na escrita do memorial, nós, professores, temos a oportunidade de nos assumirmos sujeitos históricos, como protagonistas (ROSAURA & SOLIGO, 2007). Assim, abordar esta produção colabora para se pensar uma escola básica de qualidade, uma vez que é impossível pensá-la, quando não se considera a autonomia (FREIRE, 2011) do educador.